

1758 Maio 30 - S. Brissos

Memória Paroquial de S. Brissos, Montemor-o-Novo

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, vol. 7, nº 69, pp. 1223 a 1226]

/p. 1223/

Excelentíssimo Reverendíssimo Senhor

Satisfazendo a Ordem de Vossa Excelência Reverendíssima sobre os interrogatórios mencionados descrevo o que nesta freguezia há.

Está esta Parochial Igreja na Provincia do Alentejo, he Arcebispado, Comarca de Evora, e termo da Villa de Monte Mór o Novo.

Todo o governo della pertence a Sua Magestade Fidillissima; por estar sujeita á Sua justissa.

Tem de Fogos sassenta, e pessoas duzentas, e sincoenta, e seis entre mayores e menores.

Está esta situada em hum valle, ou baicho; porque da parte Norte, e poente tem huns Outeyros que a cercam, e sobindosse a hum monte, ou Outeyro que pouco dista della se descobrem a villa das Alcaçovas na distancia de duas Legoa, e meia, á de Vianna do Alentejo que dista quatro, freguezia de S. Bráz do Rigidouro que dista Legoa, e meia, freguezia de Nossa Senhora da Boa fé que dista meia.

Não tem esta termo seu; porque todo o seu distrito hé termo da Vila das Alcaçovas, Monte Mór, e Cidade de Evora; ainda que a Parochial esteja no termo da Vila de Monte Mór.

He O Orago desta Igreja o gloriozo S. Brissos, tem a mesma quatro Altares, he o principal do gloriozo Patrono, hum de Nossa Senhora do Rozario, outro de Nossa Senhora Com o titulo das Néves, e outro das Almas em cujo se acha o Anjo S. Miguel pintado em quadro; tem só uma nave, tem a Irmandade do Rozario, e tem a devossam das Almas; porque não há nella maiz que hum devoto que pede as esmollas, e as despende

/p. 1224/ no sufragio das mesmas almas.

Hé o Parocho desta Igreja cura, e tóca apresentação da mesma ao Senhor Ordinario; tem de renda quatro moios, e meio de pam não havendo deminuissam nos vizinhos, que em seu distrito comprehende que muitos annos tem.

Há no distrito desta freguezia huma Ermida com o titulo da Senhora do Livramento, hé

sufragania desta Parochial Igreja de Sam Brissos, e o ornato della pertence a familia dos Gyroins assistentes na cidade de Evora; por serem Senhores da chave da dita Capella. Não acode a ella romagem; ainda que me consta que no antiguo tempo a havia pella grande devossam que tinham com a mesma senhora.

Sam os frutos desta freguezia entre os de espinho, maçam, e pera, os de mayor abundancia trigo, senteyo, e sevada.

Tem Juiz da Ventena.

Dista esta da Cidade Capital do Arcebispado tres Legoas, e da Cidade Capital do Reyno quatorze.

Tem no seu distrito algumas fontes, e entre dias tem huma a que chamam do Píncaro, que nasce de hum Outeyro com a propriedade de afogentar o fastio; por cuja cauza he de diversas partes procurada, e se tem experimentado o effeito della, e com as suas correntes de rega huma Quinta a que chamam da Anta povoada com muitas Arvores de que se colhem diversos frutos, laranja, limão, cidras, maçans, peras, e uvas, e outras mais que não dão fruto, e só servem para o recreio da vista.

Padesseo esta Igreja no terramoto de 1755 a ruina de huma abertura em hum lado junto a porta principal desde o tecto, athe ao firme da Terra, e com o aballo da parede se quebrou huma de tres linhas de ferro que a mesma tem da parte interior; porem toda esta ruina se acha hoje já reparada.

/p. 1224/ Há nesta freguezia algumas serras, que propriamente lhe chamam Outeyros, e entre estes há hum com nome de Serra da Aguia por ser entre todos, o mais levantado; porem todos se cultivam, e são os frutos que ja disse Trigo, senteyo, e sevada.

Hé o matto destes Esteva, Murta, Alecrim, e Rozelias, e mais algumas ervas a que se lhe não sabe o nome, e dizem tem sua virtude; ainda que ao presente a ignoro.

A Cassa que há nestes Paizes sam Coelhoos, Lebres, e Perdizes, e as creações dos Gados que há são Vaquas, cabras, e ovelhas.

Hé o Rio desta freguezia huma simplex Ribeyra, que pella proximidade, que tem com a Igreja se chama de S. Brissos, e este nome o tem deste a freguezia da Senhora da Boa fé aonde têm o seu principio, e o conserva até a distancia de huma legoa, ahi o muda em nome das Entre as agoas, por se ajuntar com huma que vem de Valverde Convento de Religiozos Capuchos, e deste ajuntamento que fáz logo toma o nome de Ribeyra do Odiege, e entre si continua na distancia de seis legoas até entrar no rio de Alcacere do Sal aonde tem o seu fim.

Hé o Rio ou Ribeyra desta freguezia de Agoas nativas, e se conservão correntes desde a freguezia de Nossa Senhora da Boa fé, athe esta de S. Brissos, e seriam mais abundantes se estas se não tirassem de veram para a cultura de alguns pumares que estam junto da mesma.

Hé a Criassão dos Peixes da mesma pardelhas, Bordallos, e Picoins . e não tenho sobre os mais interrogatorios que descrever nesta freguezia e assim fico pedindo a Deus

Guarde a V. Excelência eternos annos para descanso dos subditos

S. Brissos 30 de Mayo dc 1758

O Paroco Francisco Martínz Lobatto

---

Transcrição: Jorge Fonseca